

Epidemiologia e Serviços de Saúde

REVISTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL

| Volume 13 - Nº 4 - out/dez de 2004 |

ISSN 1679-4974

A revista **Epidemiologia e Serviços de Saúde** do SUS
é distribuída gratuitamente. Para recebê-la, escreva à

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, edifício-sede, 1º andar, sala 119
Brasília-DF. CEP: 70058-900

ou para o endereço eletrônico
revista.svs@saude.gov.br

A versão eletrônica da revista está disponível na internet, nos seguintes
endereços:

<http://www.saude.gov.br/svs>

<http://www.saude.gov.br/bvs>

<http://www.bireme.br>

E no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal
de Nível Superior (Capes/MEC),

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

Indexação: LILACS, ADSaúde e Free Medical Journal

© 2003. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.
Os artigos publicados são de responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

ISSN 1679-4974

Editor Geral

Jarbas Barbosa da Silva Júnior - SVS/MS

Editora Executiva

Maria Regina Fernandes de Oliveira - SVS/MS

Editores Assistentes

Ana Maria Johnson de Assis - SVS/MS

Ermenegildo Munhoz Junior - SVS/MS

Margarida Maria Paes Alves Freire - SVS/MS

Maria Margarita Urdaneta Gutierrez - SVS/MS

Editor de Texto

Ermenegildo Munhoz Junior - SVS/MS

Editor Gráfico

Fabiano Camilo

Comitê Editorial

José Cássio de Moraes - FCM-SC/SP

Maria Cecília de Souza Minayo - Fiocruz/RJ

Marilisa Berti de Azevedo Barros - FCM/Unicamp

Maurício Lima Barreto - ISC/UFBA/BA

Moisés Goldbaum - FM/USP/SP

Paulo Chagastelles Sabroza - ENSP/Fiocruz/RJ

Pedro Luiz Tauil - FM/Unb/DF

Consultores

Elisabeth Carmen Duarte - SVS/MS

Nereu Henrique Mansano - SVS/MS

Sandhi Barreto - SVS/MS

Expedito José de Albuquerque Luna - SVS/MS

Eduardo Hage Carmo - SVS/MS

Maria de Lourdes Souza Maia - SVS/MS

Maria Cândida de Souza Dantas - SVS/MS

Gerusa Maria Figueiredo - SVS/MS

Joseney Raimundo Pires dos Santos - SVS/MS

Rosa Castália França Ribeiro Soares - SVS/MS

Fabiano Geraldo Pimenta Junior - SVS/MS

Giovanini Evelin Coelho - SVS/MS

José Lázaro de Brito Ladislau - SVS/MS

Sônia Maria Feitosa Brito - SVS/MS

Guilherme Franco Netto - SVS/MS

Pedro José de Novaes Chequer - SVS/MS

Douglas Hatch - CDC/EUA

Lenita Nicoletti - Fiocruz/MS

Márcia Furquim - FSP/USP/SP

Maria da Glória Teixeira - UFBA/BA

Maria Lúcia Penna - UFRJ/RJ

Projeto Editorial

André Falcão

Tatiana Portela

Projeto Gráfico

Fabiano Camilo

Revisão de Texto

Waldir Rodrigues Pereira

Normalização Bibliográfica

Raquel Machado Santos

Editoração Eletrônica

Edite Damásio da Silva

Tiragem

25.000 exemplares

Epidemiologia e Serviços de Saúde / Secretaria de
Vigilância em Saúde. - Brasília : Ministério da
Saúde, 1992-

Trimestral

ISSN 1679-4974

ISSN 0104-1673

Continuação do Informe Epidemiológico
do SUS.

A partir do volume 12 número 1, passa a
denominar-se Epidemiologia e Serviços de Saúde

1. Epidemiologia.

de serviços hospitalares e o quadro de morbidade descrito podem apresentar distorções decorrentes de: ausência do caráter de universalidade do sistema (os dados são apenas das internações custeadas pelo SUS); estruturação do sistema, que remunera os serviços hospitalares privilegiando a lógica financeira e não a epidemiológica; características de oferta dos serviços (a maior ou menor visibilidade de certas doenças pode ser devida à presença, ou não, de serviços voltados especialmente para elas); qualidade do preenchimento da AIH; e possibilidade de emissão de mais de uma AIH para um mesmo indivíduo (fracionamento de internações longas; reinternações).⁵

Entretanto, vários fatores apontam para a pertinência da realização de estudos com base em dados do SIH-SUS. Um deles diz respeito às elevadas taxas de cobertura do sistema para internações no Brasil,^{13,15,20,21} que permitem supor que o quadro real de morbidade hospitalar brasileira se aproxime daquele evidenciado pelo SIH-SUS. Os prontuários do SUS, por sua vez, têm sido avaliados como os de melhor qualidade de preenchimento, em comparação aos prontuários de pacientes conveniados e particulares, possivelmente em decorrência da necessidade de um adequado preenchimento desses documentos para autorização do pagamento.²⁰

Além disso, a morbidade hospitalar aqui descrita é bastante consistente com estudos semelhantes desenvolvidos no Brasil⁴ e no exterior,^{17,18} e o padrão demográfico de utilização de serviços hospitalares (no que diz respeito ao sexo e idade dos pacientes internados) é muito semelhante ao verificado em estudo que utilizou, como base de dados, a PNAD de 1998.¹⁶

Por fim, o estabelecimento de uma rotina de utilização crítica dos dados gerados por esse sistema de infor-

mação em saúde (isoladamente ou em complementação às informações geradas por outros sistemas) é imprescindível para o mapeamento das necessidades e demandas populacionais por serviços de saúde, assim como para o aprimoramento do próprio sistema.

Os resultados do presente trabalho demonstram:

- a) O risco de hospitalizações da população idosa, acentuadamente mais alto que o dos adultos mais jovens (20-59 anos), tanto no que se refere às taxas gerais quanto às taxas específicas por causa de hospitalização.
- b) As causas mais importantes de internações hospitalares entre os idosos, para ambos os sexos, nas faixas etárias de 60-69, 70-79 e 80+ anos – insuficiência cardíaca, seguida por bronquite/enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas e pelas pneumonias.
- c) O padrão da morbidade hospitalar da população idosa, com importantes diferenças em relação ao padrão equivalente para os adultos mais jovens; entre os primeiros, predominavam as doenças dos aparelhos circulatório, respiratório e digestivo como causas de internações, ao passo que, entre os últimos, as causas mais frequentes foram as doenças do aparelho digestivo e as causas externas, entre os homens, e doenças do aparelho geniturinário e gravidez e puerpério entre as mulheres.

Sob vários aspectos, os resultados deste trabalho são consistentes com os de outros estudos brasileiros que utilizaram dados primários ou outras bases de dados secundários, reforçando a necessidade do uso sistemático dos dados do SIH-SUS como fonte para o planejamento e monitoração das ações em saúde voltadas à população idosa do Brasil.

Referências bibliográficas

1. Lima-Costa, MF, Veras, R. Saúde pública e envelhecimento. *Cadernos de Saúde Pública* 2003;19(3):700-701.
2. Ministério da Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet] [acessado durante o ano de 2004 para informações de 1980, 2000 e 2001]. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>
3. Blackman DK, Kamimoto IA, Smith SM. Overview: surveillance for selected public health indicators affecting older adults – United States. *MMWR – CDC Surveillance Summaries* 1999;48(SS-8):1-6.
4. Lima-Costa MFE, Guerra HL, Barreto SM, Guimarães RM. Diagnóstico da situação de saúde da população idosa brasileira: um estudo da mortalidade e das

- internações hospitalares públicas. Informe Epidemiológico do SUS 2000;9(1):23-41.
5. Carvalho DM. Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual. Informe Epidemiológico do SUS 1997;6(4):7-46.
 6. Lebrão ML. Determinantes da morbidade hospitalar em região do Estado de São Paulo (Brasil). Revista de Saúde Pública 1999;33(1):55-63.
 7. Guerra HL, Barreto SM, Uchoa E, Firmo JOA, Lima-Costa MFF. A Morte de idosos na Clínica Santa Geneveva, Rio de Janeiro: um excesso de mortalidade que o sistema público de saúde poderia ter evitado. Cadernos de Saúde Pública 2000;16(2):545-551.
 8. Koizumi MS, Lebrão ML, Mello-Jorge MHP, Primerano V. Morbimortalidade por traumatismo crânio-encefálico no Município de São Paulo, 1997. Arquivos de Neuropsiquiatria 2000;58(1):81-89.
 9. Lyra TM, Mendes ACG, Silva Junior JB, Duarte PO, Melo Filho DA, Albuquerque PC. Sistema de Informações Hospitalares – fonte complementar na vigilância e monitoramento de doenças imunopreveníveis. Informe Epidemiológico do SUS 2000;9(2):87-110.
 10. Mendes ACG, Silva Junior JB, Medeiros KI, Lyra TM, Melo Filho DA, Sá DA. Avaliação do Sistema de Informações Hospitalares – SIH-SUS como fonte complementar na vigilância e monitoramento de Doenças de Notificação Compulsória. Informe Epidemiológico do SUS 2000;9(2):67-86.
 11. Mendonça RNS, Alves JGB, Cabral Filho, JE. Gastos hospitalares com crianças e adolescentes vítimas de violência no Estado de Pernambuco, Brasil, em 1999. Cadernos de Saúde Pública 2002;18(6):1577-1581.
 12. Silva Junior JB, Mendes ACG, Campos Neta TJ, Lyra TM, Medeiros KR, Sá DA. Sistema de Informações Hospitalares – fonte complementar na vigilância e monitoramento das doenças transmitidas entre pessoas. Informe Epidemiológico do SUS 2000; 9(2):137-162.
 13. Meneghell SN, Armani TB, Rosa RS, Carvalho L, Alunos do XX CESP. Internações hospitalares no Rio Grande do Sul. Informe Epidemiológico do SUS 1997;6(2):49-59.
 14. Organização Mundial da Saúde. Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10ª Revisão. São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português; 1995.
 15. Bahia L, Costa AJL, Fernandes C, Luiz RR, Cavalcanti MLT. Segmentação da demanda dos planos e seguros privados de saúde: uma análise das informações da PNAD/98. Ciência & Saúde Coletiva 2002;7(4):671-686.
 16. Castro MSM, Travassos C, Carvalho MS. Fatores associados às internações no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva 2002;7(4):795-811.
 17. Desai MM, Zhang P, Hennessy CH. Surveillance for morbidity and mortality among older adults – United States, 1995-1996. MMWR – CDC Surveillance Summaries 1999;48(SS-8):7-25.
 18. Hall MJ, Owings MF. 2000 National Hospital Discharge Survey. Advance Data From Vital Statistics 2002;329:1-20.
 19. Lima-Costa MFF, Barreto SM, Giatti L. Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira: um estudo descritivo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Cadernos de Saúde Pública 2003;19(3):735-743.
 20. Buss P. Assistência hospitalar no Brasil (1984-1991): uma análise preliminar baseada no Sistema de Informação Hospitalar do SUS. Informe Epidemiológico do SUS 1993;2(2):5-42.
 21. Mathias TAF, Soboll MLMS. Morbidade hospitalar em município da Região Sul do Brasil em 1992. Revista de Saúde Pública 1996;30(3):224-232.